

352

**IMPLEMENTAÇÃO DE UMA TÉCNICA DE COLETA DE CILIADOS PERITRÍQUIOS SÉSSEIS (CILIOPHORA, PERITRICHIA) EM AMBIENTES AQUÁTICOS URBANOS.** *Roxane*

*Freire Duarte, Douglas Senna Engelke, Laura Roberta Pinto Utz (orient.) (UFRGS).*

Ciliados peritríquios são geralmente encontrados colonizando organismos vivos ou substratos inanimados em lagos, rios, estuários e ambientes marinhos. Embora amplamente distribuídos, a biodiversidade dos ciliados permanece pouco estudada, principalmente em ambientes do Hemisfério Sul. O presente estudo tem como objetivo implementar uma nova técnica de coleta de ciliados peritríquios sésseis, bem como investigar a ocorrência destes em ambientes aquáticos urbanos. Os locais escolhidos para amostragem foram lagos situados nos Parques Moinhos de Vento, Farroupilha e Jardim Botânico na cidade de Porto Alegre. A técnica consiste na utilização de pequenas caixas de acrílico abertas de ambos os lados e com seis sulcos na parte interior que abrigam duas lamínulas (22 mm<sup>2</sup>), totalizando 12 lamínulas por caixa. Estas armadilhas são submersas na água por um período de três a sete dias em cada local de coleta (duas réplicas/local de coleta), sendo após retiradas e analisadas em laboratório. O número total de peritríquios solitários e coloniais é obtido de quatro lamínulas de cada réplica que são observadas com o auxílio de um microscópio estereoscópio. Algumas colônias e indivíduos são retirados das lamínulas utilizando-se uma pinça, colocados em uma lâmina e analisados em microscópio óptico, onde são observados caracteres morfológicos utilizados para identificação de gênero e espécie. Até o presente, o gênero *Vorticella* foi o mais abundante, seguido de *Epistylis*, ambos comuns em ambientes de água doce. Atividades futuras incluem a realização da técnica de impregnação em prata para identificação de espécie, bem como a finalização das coletas e caracterização da comunidade de peritríquios presentes nos ambientes estudados.